



**LUTAR SEMPRE  
É O NOSSO PAPEL.**

# IMPRESSÃO GRÁFICA

FILIADO À  
**CUT**

291  
MAIO  
2018

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Isaías Karrara • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

Foto: Ricardo Stuckert



**D**efender Lula hoje não é coisa de petista, mas uma atitude de quem sabe que o que está em jogo vai muito além do chamado “combate à corrupção”.

Não se trata de apartamento triplex, sítio, pedalinho... Vamos dar nomes aos bois. O processo é político e tem por objetivo tirar a maior liderança mundial da esquerda das eleições num país que vive um golpe de Estado, que afastou da presidência uma mulher nunca acusada, julgada e condenada por corrupção.

Muitos que defendem a prisão de Lula são os mais corruptos, comprovadamente corruptos. Políticos sem amor ao País, que estão a vender a riqueza nacional, destruindo a soberania, destruindo empregos, direitos sociais, a saúde e a educação brasileira.

O crime de Lula, na verdade, foi comandar um governo popular, voltado aos mais pobres e isso jamais será aceito pela Casa Grande.

Defender Lula é hoje um dever de qualquer patriota, qualquer democrata, independentemente de partido político.

Em defesa dos nossos empregos, de nossos salários, da justiça e da democracia, chamamos todos os trabalhadores e trabalhadoras a se somarem à luta por Lula Livre, fazendo com que a voz da classe trabalhadora, que constrói a nação, seja ouvida e respeitada no Brasil!

**Diretoria do Sindicato  
dos Gráficos do ABC**

# O Raio não cai no mesmo Lugar! Mito ou Verdade?

O tempo, senhor da verdade, e a história passada e recente nos mostram que a história se repete e o raio cai duas vezes ou mais no mesmo lugar.

Quem de nós que ainda não cometeu um erro na vida que atire a primeira pedra! Quem de nós que nunca cobrou do outro, quando erra, que o melhor é corrigir seu erro? O melhor para quem comete erro é se redimir, reconhecer e pedir perdão.

E quando alguém lhe acusa de algo que você não fez, e mesmo sem provas essa mentira ganha corpo de verdade e as pessoas desinformadas tomam isso como algo verdadeiro, o que fazer? Qual a melhor saída para uma situação dessas?

Na história não muito distante vimos o que aconteceu com os grandes líderes defensores do povo como Tiradentes, Juscelino Kubitschek, Getúlio Vargas, Nelson Mandela na África e tantos outros. Agora estamos vendo o que está passando com Luiz Inácio Lula da Silva. Você pode até não concordar, mais trata-se de uma grande

Rádios, Jornais e Revistas querem nos mostrar como verdades quando a própria verdade nos mostra ao contrário. Muitas vezes parecemos cegos que não querem enxergar os fatos.

Infelizmente hoje os noticiários da grande mídia têm nos levado a crer nas suas mentiras, nos tirando do foco verdadeiro da situação. Com isso, implementam a sistemática da mentira e do ódio entre as pessoas, as chamadas Fake News, dividindo a sociedade cada vez mais.

E assim, nos fazendo de idiotas, os exploradores têm chegado com mais facilidade ao seu real objetivo que é ganhar mais e mais sobre o nosso trabalho, levando muitos à miséria, ao desemprego e a fome.

O momento exige de todos nós que façamos um profundo exame de consciência e um grande esforço para nos livrar das garras do ódio e da ira dos que querem nos destruir, implantando a divisão entre nós com seus noticiários malignos e mentirosos.



Como dirigente desta categoria, na qualidade

de ser humano que creê em um Deus que nos dá a vida e cuida de cada um de nós que acredita, lembro a todas e todos, esse é um momento para você reagir e não deixar que a ira e o ódio tomem conta da sua vida, do seu lar e de sua família.

Desculpe, mas eu preciso muito falar com você sobre este momento. A atual situação que vivemos exige de nós, que temos consciência da gravidade de tudo isso e a oportunidade de poder orientar, a coragem de não nos omitir, sob pena de nos arrependermos tarde demais!

Grande abraço,

**Isaias Karrara de Sousa Silva**  
Presidente do STIGABC

**“E assim, nos fazendo de idiotas, os exploradores têm chegado com mais facilidade ao seu real objetivo que é ganhar mais e mais sobre o nosso trabalho, levando muitos à miséria, ao desemprego e a fome.”**

injustiça, em nome de uma grande mentira, artimanha já usada contra os líderes citados acima.

Para nós que já vivemos isso no passado, sabemos que eles, de tempos em tempos, se repetem pelas mesmas mentiras para enganar as pessoas menos esclarecidas - e até mesmo as que têm consciência de que tudo não passa de uma farsa - para retirar do povo aquilo que foi conquistado a duras penas. Como é o caso da atual Reforma Trabalhista do Governo Temer que acaba com quase todos os direitos e conquistas dos trabalhadores para beneficiar cada vez mais os exploradores do povo.

Em tempos sombrios como o que estamos vivendo, é fundamental paramos para refletir sobre tudo. Principalmente sobre o que a TV,

# Por que Lula está preso

Juristas de todo o Brasil têm intensificado manifestações sobre o viés político da condenação do ex-presidente Lula.

O professor de Direito Processual Penal da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) Afrânio Silva Jardim é categórico: “Lula foi condenado por receber o que não recebeu e por lavagem de dinheiro que não lhe foi dado”, afirma em entrevista à jornalista Solange do Espírito Santo para o Portal da CUT.

Ele desmonta os argumentos de Moro, que condenou o ex-presidente no caso do apartamento triplex no Guarujá. “No processo, pelo que se depreende da leitura da longa sentença, não há nenhuma prova de conduta do ex-presidente Lula que o torne partícipe da realização dos contratos ilícitos firmados pela Pe-

trobras e a OAS ou qualquer outra sociedade empresarial”, afirma, lembrando que, no direito brasileiro, só é proprietário quem tem a escritura pública registrada junto à matrícula do imóvel no registro geral de imóveis (RGI).

O ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão também apontou a motivação política para a condenação de Lula e mostrou a total inconsistência da sentença proferida por Sérgio Moro. Para ele, Moro e o Ministério Público Federal não querem provar nada, mas condenar Lula para tirá-lo da disputa eleitoral.

Para nós, sindicalistas, o indício de que a prisão de Lula é política é a pressa que o juiz Sérgio Moro teve. Esse é o processo que andou mais rápido em toda a história jurídica do país.



Acampamento Lula Livre em Curitiba – Foto Ricardo Stuckert

Pela Constituição do Brasil, todo mundo é inocente até que se prove o contrário. Quem acusa tem a responsabilidade e o dever de apresentar provas.

O Ministério Público Federal disse que tinha convicção, mas não tinha nenhuma prova sobre o fato de Lula ser o proprietário do apartamento Triplex no Guarujá. O promotor, em postura que não condiz com seu cargo público, enfeitou seu discurso com programa de computador para fazer palestras cobrando caro e até disse que faria jejum pela prisão de Lula.

O apartamento triplex que dizem que Lula recebeu da OAS em troca de favores para a empresa na Petrobras, está no nome da OAS, e outro juiz de Brasília penhorou para um credor da empresa.

O vídeo e fotos feitos pelo MTST, que invadiu o triplex há alguns dias, deixa claro: as reformas e moveis citados no processo para incriminar Lula não existem...

Cada dia fica mais claro que o país tem duas constituições. Uma, da República Federativa do Brasil, e outra usada em Curitiba.

Para a diretoria do Sindicato dos Gráficos do ABC, todos corremos risco com a mudança da ordem jurídica do país. “Nós não somos contra prender criminosos, desde que se comprove a culpa e que o preso tenha tido o direito constitucional de se defender. Ou seja, que se prenda quem de fato é ladrão, comprovadamente ladrão”, destaca o presidente do Sindicato, Isaias Karrara.



Vigília em São Bernardo do Campo em 07 de abril 2018 – Foto Dino Santos

# Discurso de ódio é arma usada pelo fascismo. Não caia nessa armadilha!

As rádios, os jornais, revistas e sobretudo as televisões e redes sociais manipulam discursos para jogar fumaça nos olhos do povo e manter uma aparente cortina sobre a realidade.

Há proliferação de mensagens preconceituosas e impregnadas de ódio nos comentários dos “jornalistas” na TV e nas redes sociais. Racismo, intolerância política, homofobia, machismo, intolerância religiosa, repulsa à intelectualidade, os “donos” da verdade que não aceitam visões diferentes, democráticas e plurais.

A grande mídia está naturalizando o discurso de ódio e da incitação

à violência. Por quê? Por que numa sociedade dividida pelo ódio é mais fácil perpetuar-se no poder, manter privilégios, enriquecer ainda mais com os recursos naturais do país.

E quando os interesses do grande capital passam a ser os mesmos da política, como o que está acontecendo no Brasil, o fascismo está próximo.

O fascismo nega a luta entre capital e trabalho, mas na verdade é o braço armado do capital. Seu discurso é o do medo. Aterroriza parte da população com o discurso do pavor da crise econômica e da esquerda, e a recruta como forças paramilitares para reprimir socialistas, sindicalistas, operários e movimentos sociais com base na força bruta.

Mussolini foi subvencionado pela fábrica de armas e pelo Serviço Secreto inglês; Hitler, financiado pelas indústrias armamentistas; Franco, na Espanha, apoiado por latifundiários e industriais; Pinochet, pelos Estados Unidos e pela oligarquia chilena...



Auschwitz: rede de campos de concentração, para extermínio e trabalho forçado, na Polônia, operados pela Alemanha Nazista, com número de mortos em torno de 1.500.000

“...O cidadão não quer Lula preso porque ele congelou investimentos no país, por 20 anos. Não quer Lula preso porque foi o ex-presidente que deu o pré-sal brasileiro pra Shell. O cidadão não quer Lula na cadeia porque foi Lula quem entregou a base de Alcântara pros EUA, as terras produtivas pra China, a água pra Nestlé. Não quer Lula preso porque ele tem rádios, TVs, aeroportos, fazendas...

O cidadão sabe que Lula não tem nada comparado a isso, não cometeu nenhum desses crimes que estão fadados ao esquecimento.

O que não dá na TV, ninguém se lembra.

O cidadão quer Lula preso porque o juiz quer Lula preso. Porque a TV quer Lula preso. Porque a Shell quer Lula preso.

Com Lula preso, terão tempo de sobra pra colocar todo o país à venda por R\$1.”

**Malu Aires** (cantora, compositora, instrumentista e produtora musical)



Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel ao meio; à esquerda, o teólogo expoente da Teoria da Libertação, Leonardo Boff; à direita o diplomata brasileiro e ex-ministro Celso Amorim. Foto: Ricardo Stuckert

## LULA LIVRE! Um grito que soa mundo afora

A prisão de Lula tem sido motivo de vergonha para o Brasil. Diversas lideranças mundiais têm manifestado indignação perante este grave fato, entre elas, o Prêmio Nobel da Paz de 1980, o ativista e escritor Adolfo Pérez Esquivel, que tentou visitar Lula na cadeia, mas sua visita não foi permitida.

Antes mesmo da prisão de Lula, Esquivel iniciou uma campanha pela indicação de Lula da Silva como próximo Prêmio Nobel da Paz no Mundo por sua atuação na defesa dos direitos humanos. Tal campanha já conta com a adesão de mais de 200 mil assinaturas. Além disso, em dezenas de países, a população e militantes populares foram nas embaixadas do Brasil protestar e gritar Lula Livre.



Manifestações em defesa de Lula Livre na sede da União Europeia (ao lado), Em Mumbai (Índia) e Roma (Itália). Fotos: Instituto Lula

**FALE COM A GENTE!**

DÚVIDAS, INFORMAÇÃO, SUGESTÕES? VEJA COMO É FÁCIL ENTRAR EM CONTATO COM O NOSSO SINDICATO:

- Site: [www.stigabc.org.br](http://www.stigabc.org.br)
- Whatsapp: (11) 94199 4705
- Facebook: @stigabc
- E-mail: [atendimento@stigabc.org.br](mailto:atendimento@stigabc.org.br)

# Dois anos de golpe: menos emprego e direitos, mais lucros aos bancos

Lula tirou 43 milhões de brasileiros da pobreza e da miséria. Michel Temer, em um ano, devolveu um milhão e meio de brasileiros à condição de miséria

O golpe começou com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, eleita democraticamente. O golpe foi dado porque eles precisam privatizar a Petrobras e a Eletrobrás. Precisam aprovar a reforma da previdência, para virar privada; vender as terras do Brasil para os estrangeiros, privatizar nossa água e retirar todos direitos trabalhistas e sociais do povo brasileiro.

Não por acaso, a desigualdade social aumentou e até a fome voltou! Em apenas dois anos, já se notam as consequências para todo povo. Cerca de 15 milhões de trabalhadoras e trabalhadores estão desempregados. Outros 23 milhões estão em serviços precários, terceirizados, com contratos intermitentes e sem direitos, que foram retirados pela reforma trabalhista.

Por outro lado, em dois anos, os bancos lucraram 466 bilhões de reais, a indústria 66 bilhões e o agronegócio 30 bilhões. Ou seja, a desigualdade é gritante. Cresceu o número de pessoas que moram nas ruas, principalmente dos grandes centros urbanos e a fome voltou aos lares brasileiros. Segundo o IBGE, a cada 4 casas, uma não tem renda nenhuma. Ou seja, as pessoas estão vivendo de favor de parentes.

## Planos de Saúde querem o fim do SUS

A federação das empresas de Planos de Saúde (Febraplan) apresentou no 1º Fórum Brasil, realizado no início de abril, um projeto prevendo a privatização do SUS, de modo que em 2038 apenas 50% da população terá acesso ao serviço gratuito de saúde. A outra parcela de usuários seria obrigada a contratar um plano privado ou



pagar exames e consultas particulares caso precise de atendimento médico.

Alexandre Padilha, ex-ministro da Saúde do governo Dilma, explica que esse projeto trata a saúde como mercadoria, não como um direito universal e gratuito previsto na Constituição Federal de 1988. "Os vampiros estão mostrando as garras. Quando aprovaram a regra de congelar os recursos públicos por 20 anos, na prática isso prepara o terreno para uma ideia de retirar o papel do SUS de atender as pessoas, piorando mais o atendimento, obrigando-as a migrar para o serviço privado".

## A entrega do Pré-Sal a Shell

Em 2006, graças à decisão do governo Lula de au-

mentar os investimentos e retomar o papel da Petrobras para o desenvolvimento nacional, o Brasil descobriu o pré-sal. Nove anos depois, o golpe político de Temer pôs fim à exclusividade da Petrobras na exploração da imensa riqueza do Pré-sal, abrindo mão do futuro e da capacidade de desenvolvimento do Brasil, que passa a ser mero fornecedor de matéria prima, a preço de banana, para as multinacionais.

A medida provisória (MP 795/17), conhecida como MP da Shell, instituiu benefícios fiscais para petrolíferas que venceram licitações na área do pré-sal. Com essa medida, o Brasil abriu mão de 1 trilhão de tributos até 2040 e promove o desemprego de mais de um milhão de trabalhadores.

## PODEMOS FAZER DIFERENTE

Com a Reforma Trabalhista, governo e empresários estão apostando no isolamento e enfraquecimento da força dos trabalhadores para retirar direitos e transformar o emprego em bicos, sem nenhuma regulamentação.

Nós, pelo contrário, apostamos na UNIÃO!

Sabemos que só um Sindicato forte, com todos os trabalhadores associados, terá poder de pressão e negociação para evitar retrocessos na Convenção Coletiva e nas negociações dentro da empresa.

**Está esperando o quê? Não fique só... sindicalize-se!**

